

Macroeconometria 2

Mestrado em Economia Monetária e Financeira

Mestrado em Economia

ISCTE-IUL, Dep. de Economia

MODELOS NÃO-LINEARES

Luís Filipe Martins

luis.martins@iscte.pt

<http://iscte.pt/~lfsm>

Departamento de Métodos Quantitativos,
ISCTE-IUL, Escola de Gestão

Lisboa, Fevereiro de 2010

1 Motivação

- Evidência Empírica (*stylized facts*): Várias séries económicas e financeiras apresentem propriedades estatísticas (momentos e parâmetros) que se distinguem ao longo da amostra. A presença de quebras na estrutura das séries é mais a regra do que a excepção! Algumas séries temporais são mais bem descritas através de não-linearidades.

Example 1 $s_t = i_t^l - i_t^s$, onde s_t é o spread relativamente às taxas de juro nominais de curto (i_t^s) e longo prazo (i_t^l). A persistência (nível de "correlação temporal") é diferente quando $s_{t-1} \geq 0$ de $s_{t-1} < 0$.

Example 2 Para a economia mexicana e no período $t = 1978, \dots, 1985$ considere-se o rácio D_t/P_t onde D_t e P_t são, respectivamente, o volume de dinheiro em dolares e em pesos em contas bancárias. A série $\log D_t - \log P_t$ flutua uniformemente em torno de -2 até 1982 e devido a um choque estrutural subitito passa a variar regularmente em torno de -3.25 após 1982. Como modelar esta série?

Example 3 US real GNP: Two state

$$y_t - \mu_{s_t} = \phi_1 (y_{t-1} - \mu_{s_{t-1}}) + \dots + \phi_4 (y_{t-4} - \mu_{s_{t-4}}) + \varepsilon_t.$$

Finding: $\hat{\mu}_1 = 1.16\%$; $\hat{\mu}_2 = -0.36\%$; $\hat{p}_{11} = 0.90$; $\hat{p}_{22} = 0.75$; expansões duram em média 10 trimestres; depressões 4.

2 Modelos TAR (Threshold AR)

- A alteração de regime é determinada por uma variável observada.
- Simples caso (SETAR - self-exciting TAR -, de 1ª ordem, com threshold igual a zero e idênticos choques):

$$y_t = \begin{cases} \rho_1 y_{t-1} + \varepsilon_t & \text{se } y_{t-1} > 0 \\ \rho_2 y_{t-1} + \varepsilon_t & \text{se } y_{t-1} \leq 0 \end{cases}, \text{ onde } \rho_1 \neq \rho_2. \quad (1)$$

Os parâmetros ρ_1 e ρ_2 descrevem o diferente nível de persistência de y_t de $y_{t-1} > 0$ em relação a $y_{t-1} \leq 0$. O valor de zero é interpretado como o sendo o nível de equilíbrio (longo-prazo).

- Estimação de ρ_1, ρ_2 e σ_ε : Neste caso, Mínimos Quadrados porque este modelo é equivalente a

$$y_t = \rho_1 I_t y_{t-1} + \rho_2 (1 - I_t) y_{t-1} + \varepsilon_t, \text{ onde } I_t = 1 (y_{t-1} > 0), \quad (2)$$

função indicador.

- Teste a AR: $H_0 : \rho_1 = \rho_2$ Estatística usual F (se o threshold é desconhecido então a estatística deve ser outra - não standard).
- Extensões:
 - TAR (não é "self-exciting")

$$y_t = \begin{cases} \rho_1 y_{t-1} + \varepsilon_t & \text{se } S_{t-1} > 0 \\ \rho_2 y_{t-1} + \varepsilon_t & \text{se } S_{t-1} \leq 0 \end{cases}, \quad (3)$$

em que S_{t-1} é a variável de estado.

- Threshold diferente de zero (conhecido *versus* desconhecido) e com constante

$$y_t = \begin{cases} \mu_1 + \rho_1 y_{t-1} + \varepsilon_t & \text{se } y_{t-1} > \tau \\ \mu_2 + \rho_2 y_{t-1} + \varepsilon_t & \text{se } y_{t-1} \leq \tau \end{cases} . \quad (4)$$

- Demeaned

$$y_t = \begin{cases} \mu + \rho_1 (y_{t-1} - \mu) + \varepsilon_t & \text{se } y_{t-1} > \mu \\ \mu + \rho_2 (y_{t-1} - \mu) + \varepsilon_t & \text{se } y_{t-1} \leq \mu \end{cases} . \quad (5)$$

- Ordem p de desfazamento na parte AR

$$y_t = \begin{cases} \rho_{11} y_{t-1} + \rho_{12} y_{t-2} + \dots + \rho_{1p} y_{t-p} + \varepsilon_t & \text{se } y_{t-1} > 0 \\ \rho_{21} y_{t-1} + \rho_{22} y_{t-2} + \dots + \rho_{2p} y_{t-p} + \varepsilon_t & \text{se } y_{t-1} \leq 0 \end{cases} . \quad (6)$$

- Ordem k de desfazamento na variável de estado

$$y_t = \begin{cases} \rho_1 y_{t-1} + \varepsilon_t & \text{se } y_{t-k} > 0 \\ \rho_2 y_{t-1} + \varepsilon_t & \text{se } y_{t-k} \leq 0 \end{cases} , \quad (7)$$

onde k é o numero de periodos de desfazamento com que a variavel de estado influencia o regime na variavel principal.

- Diferentes choques

$$y_t = \begin{cases} \rho_1 y_{t-1} + \varepsilon_{1t} & \text{se } y_{t-1} > 0 \\ \rho_2 y_{t-1} + \varepsilon_{2t} & \text{se } y_{t-1} \leq 0 \end{cases} , \text{ onde } V(\varepsilon_{1t}) \neq V(\varepsilon_{2t}) . \quad (8)$$

- Mais do que 2 regimes; Diferentes ordens de desfazamento entre regimes; Apenas parte dos parametros mudam com o regime; Especificação diferente do tipo AR (eg: STAR); A

variavel de estado é diferente em cada regime; ...

- Se o parametro de threshold é desconhecido, então a estimação de minimos quadrados é feita a dois passos (o τ é escolhido com base numa grelha) = OLS não linear (ou MLE).
- Pode-se usar AIC para a selecção de modelos (p, k, \dots) .

3 Modelos MS (Markov-Switching)

3.1 Introdução e Markov Chains

- Retomemos o exemplo da série $\log D_t - \log P_t \equiv y_t$. Como modela-la? Uma hipótese é usando $AR(1)$ (demeaned) para cada regime, $\begin{cases} y_t - \mu_1 = \phi (y_{t-1} - \mu_1) + \varepsilon_t, & \text{se } t \leq t_0 \\ y_t - \mu_2 = \phi (y_{t-1} - \mu_2) + \varepsilon_t, & \text{se } t > t_0 \end{cases}$, $\mu_2 < \mu_1$. Questões:
 - (a) Como se estima t_0 ? Corresponderá de facto a 1982? O que causou esta quebra abrupta?
 - (b) Como se estimam os parametros do modelo μ_1, μ_2 ?
 - (c) Como se prevê esta série com base neste modelo?
 - (d) Qual é a lei probabilística (DGP) para $\{y_t\}$?
- Modelo equivalente:

$$y_t - \mu_{s_t^*} = \phi \left(y_{t-1} - \mu_{s_{t-1}^*} \right) + \varepsilon_t, t = 1, \dots, T, \quad (9)$$

onde o estado ou regime $s_t^* = 1$ se $t = 1, 2, \dots, t_0$ e $s_t^* = 2$ se $t = t_0 + 1, t_0 + 2, \dots, T$. No entanto, na prática, s_t não é observado e é aleatória a sua realização. Qual é a lei probabilística para $\{s_t\}$? Por simplicidade, assumir que a time series, sendo uma sequência de v.a. discretas, é uma cadeia de Markov.

- $\{s_t\} \sim$ Cadeia de Markov com N regimes ($\mathcal{S} = \{1, \dots, N\}$) e

probabilidades de transição $\{p_{ij}\}_{i,j=1}^N : \sum_{j=1}^N p_{ij} = 1$,

$$P(s_t = j | s_{t-1} = i, s_{t-2} = k, \dots) = P(s_t = j | s_{t-1} = i) = p_{ij}, \quad (10)$$

$$\mathbf{P}_{N \times N} = [p_{ij}] = \begin{pmatrix} p_{11} & \dots & p_{N1} \\ \dots & & \dots \\ p_{1N} & \dots & p_{NN} \end{pmatrix}.$$

- Irreducible M.C.: Não há regime(s) absorvente(s) (c.f. \mathbf{P}).
- Ergodic Irreducible M.C. para $N = 2 : p_{11} < 1, p_{22} < 1, p_{11} + p_{22} > 0$, onde $\pi_1 = P(s_t = 1) = \frac{1-p_{22}}{2-p_{11}-p_{22}}, \pi_2 = 1 - \pi_1$.

3.2 Modelo de Hamilton e Estimação, Previsão e Inferência

- Geral, linear,

$$y_t = \beta'_{s_t} x_t + \varepsilon_t, t = 1, \dots, T, \quad (11)$$

onde $\varepsilon_t \sim N(0, \sigma_{s_t}^2)$ independente $\forall t$ de s_t que é modelado como uma não observada N -state Markov chain.

Example 4

$$y_t = \mu_{s_t} + \phi_{s_t} y_{t-1} + \varepsilon_t, \varepsilon_t \sim i.i.d. N(0, \sigma^2), N = 2$$

$$\alpha = (\mu_1, \mu_2, \phi_1, \phi_2, \sigma^2)'; \theta = (\alpha', p_{11}, p_{22})'; j = 1, 2,$$

- Notas:

(a) Data $\mathcal{Y}_t = (y_t, y_{t-1}, \dots, y_{-m}, x'_t, x'_{t-1}, \dots, x'_{-m})'$ continuous + Regimes s_t discrete *implica* uma MIXTURE Joint PDF.

(b) Parametros do modelo + Prob. associadas ao regime *implica* MLE com recurso a um processo iterativo na lógica do EM algoritm.

(c) Assume-se

$$f(y_t|x_t, \mathcal{Y}_{t-1}, s_t = j; \alpha) = f(y_t|x_t, \mathcal{Y}_{t-1}, s_t = j, s_{t-1} = i, \dots, ; \alpha) \quad (12)$$

(d) Assume-se que MC s_t é independente de \mathcal{Y}_{t-1} e x_t (além do erro ε_t).

- Informação probabilística sobre qual o regime num dado periodo t dada a informação disponível até esse momento \mathcal{Y}_t : $\widehat{\xi}_{t|t} = E(\xi_t|\mathcal{Y}_t) = (P(s_t = 1|\mathcal{Y}_t), \dots, P(s_t = N|\mathcal{Y}_t))'$ onde $\xi_t = \mathbf{e}_i$ (i^{th} col. de I_N) quando $s_t = i$. A sequência $\{\widehat{\xi}_{t|t}\}$ é denominada por *Filtered prob.* (one-step state forecast given \mathcal{Y}_t).
- Previsão optima a m passos: $\widehat{\xi}_{t+m|t} = \mathbf{P}^m \widehat{\xi}_{t|t}$.
- *Smoothed prob.* com base em toda a amostra: $\widehat{\xi}_{t|T} = E(\xi_t|\mathcal{Y}_T)$.
- Previsão para y_t ? Demonstra-se que $E(y_{t+1}|\mathcal{Y}_t; \theta) = h_t' \widehat{\xi}_{t+1|t}$, onde o $(N \times 1)$ vector h_t tem como j^{th} elemento $E(y_{t+1}|s_{t+1} = j, \mathcal{Y}_t; \theta) = \mu_j + \phi_j y_t$, por exemplo.